

**TAXA DE DESEMPREGO EM RELATIVA ESTABILIDADE  
 PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO**

As informações coletadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) mostram relativa estabilidade da taxa de desemprego e do nível ocupacional no mercado de trabalho da região, em junho de 2015. Houve redução dos rendimentos médios reais de ocupados e assalariados, em maio de 2015.

**Tabela 1**

**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade  
 Região Metropolitana de Fortaleza  
 Jun/14, Maio/15, Jun/15**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun/14	Mai/15	Jun/15	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-15/ Mai-15	Jun-15/ Jun-14	Jun-15/ Mai-15	Jun-15/ Jun-14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.232	3.265	3.268	3	36	0,1	1,1
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.842	1.848	1.843	-5	1	-0,3	0,1
Ocupados	1.706	1.700	1.697	-3	-9	-0,2	-0,5
Desempregados	136	148	146	-2	10	-1,4	7,4
Em Desemprego Aberto	107	120	118	-2	11	-1,7	10,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.390	1.417	1.425	8	35	0,6	2,5

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

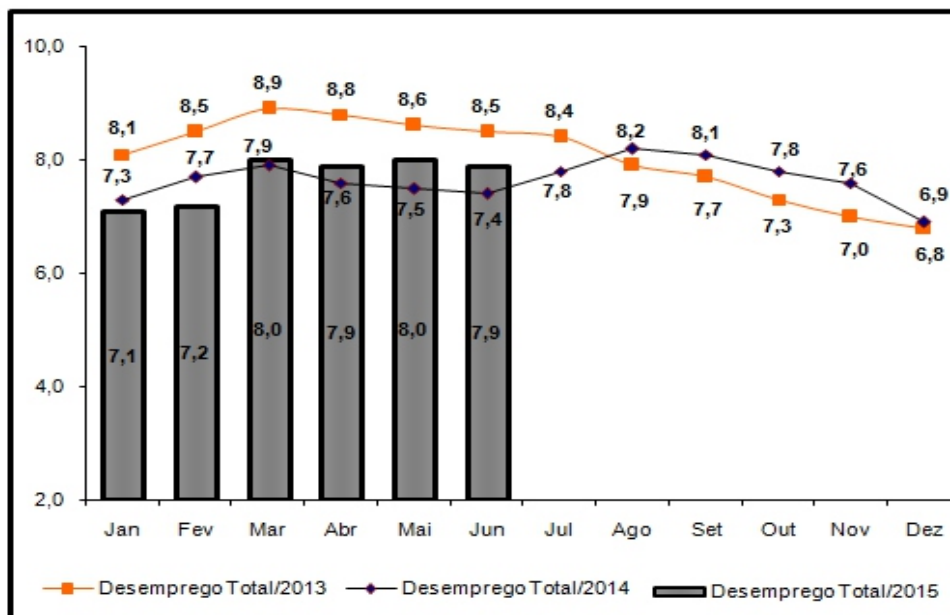
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

**Comportamento no mês**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na região metropolitana de Fortaleza revelam que a **taxa de desemprego total** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 8,0%, em maio, para os atuais 7,9% da População Economicamente Ativa - PEA (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** variou de 6,5% para 6,4% da PEA.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Abril, Maio e Junho de 2015. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Março, Abril e Maio de 2015.

Gráfico 1 - Taxa de Desemprego Total - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro/2013 - Junho/2015



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

- Em junho, o contingente de desempregados foi estimado em 146 mil pessoas, 2 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu de pequenas variações da População Economicamente Ativa – PEA (5 mil pessoas deixaram a força de trabalho da região, ou -0,3%) e do nível de ocupação (eliminação de 3 mil postos de trabalho, ou -0,2%). A **taxa de participação** permaneceu relativamente estável, ao passar de 56,6% para 56,4%.
- Em junho de 2015, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 23 semanas, duas a mais em relação ao mês anterior.
- No mês em análise, o nível de ocupação manteve-se em relativa estabilidade (-0,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.697 mil pessoas. Segundo a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções na **Construção** (-6,1%, ou eliminação de 9 mil postos de trabalho) e, em menor proporção, nos **Serviços** (-0,4%, ou -3 mil), praticamente compensadas pelo crescimento no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (1,5%, ou geração de 6 mil postos de trabalho) e na **Indústria de transformação** (1,1%, ou 3 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun/14, Maio/15, Jun/15**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/14	Mai/15	Jun/15	Jun-15/ Mai-15	Jun-15/ Jun-14	Jun-15/ Mai-15	Jun-15/ Jun-14
<b>Total (1)</b>	1.706	1.700	1.697	-3	-9	-0,2	-0,5
Indústria de transformação (2)	310	282	285	3	-25	1,1	-8,1
Construção (3)	143	148	139	-9	-4	-6,1	-2,8
Comércio e reparação de veículos (4)	396	411	417	6	21	1,5	5,3
Serviços (5)	824	828	825	-3	1	-0,4	0,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Por **posição na ocupação**, diminuiu o número de assalariados (10 mil empregos foram eliminados, ou -0,9%), resultado da redução no setor privado (-13 mil, ou -1,3%), uma vez que aumentou o emprego no setor público (3 mil empregos foram gerados, ou 2,3%). No setor privado reduziu-se o assalariamento sem carteira de trabalho assinada (-7 mil, ou -4,2%) e o com carteira de trabalho assinada (-6 mil, ou -0,7%). Cresceram os contingentes daqueles classificados nas demais posições (7 mil, ou 9,5%) e no emprego doméstico (2 mil, ou 1,9%) e diminuiu o de trabalhadores autônomos (-2 mil, ou -0,5%), (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jun/14, Maio/15, Jun/15**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Jun/14	Mai/15	Jun/15	Jun-15/ Mai-15	Jun-15/ Jun-14	Jun-15/ Mai-15	Jun-15/ Jun-14
<b>Total</b>	1.706	1.700	1.697	-3	-9	-0,2	-0,5
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.090	1.098	1.088	-10	-2	-0,9	-0,2
Setor Privado	947	970	957	-13	10	-1,3	1,1
Com Carteira Assinada	758	802	796	-6	38	-0,7	5,0
Sem Carteira Assinada	189	168	161	-7	-28	-4,2	-14,8
Setor Público <sup>(2)</sup>	143	128	131	3	-12	2,3	-8,4
<b>Autônomos</b>	430	423	421	-2	-9	-0,5	-2,1
<b>Emprego Doméstico</b>	109	105	107	2	-2	1,9	-1,8
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	77	74	81	7	4	9,5	5,2

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre abril e maio de 2015, reduziram-se os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-1,6%) e dos assalariados (-2,0%), que passaram a equivaler a R\$ 1.193 e R\$ 1.247, respectivamente. Também decresceram os rendimentos médios reais dos assalariados no setor privado (-2,9%) e no setor público (-0,8%). No setor privado diminuíram os rendimentos médios reais dos assalariados com carteira de trabalho assinada (-2,8%) e sem carteira (-4,2%), que passaram a equivaler R\$ 1.135 e R\$ 841, respectivamente. O rendimento médio dos autônomos diminuiu (-1,2%), passando a equivaler a R\$ 928 (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Mai/14, Abr/15, Maio/15**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Maio/2015)			Variação relativa (%)	
	Mai/14	Abr/15	Mai/15	Mai-15/ Abr-15	Mai-15/ Mai-14
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.299	1.213	1.193	-1,6	-8,2
Total de Assalariados (3)	1.324	1.273	1.247	-2,0	-5,8
Setor Privado (4)	1.144	1.120	1.087	-2,9	-5,0
Indústria de transformação (5)	1.039	1.077	1.100	2,1	5,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.121	1.062	992	-6,6	-11,5
Serviços (7)	1.176	1.143	1.114	-2,5	-5,3
Com Carteira Assinada	1.213	1.168	1.135	-2,8	-6,4
Sem Carteira Assinada	847	878	841	-4,2	-0,7
Setor Público	2.546	2.467	2.448	-0,8	-3,8
Autônomos	1.090	939	928	-1,2	-14,9

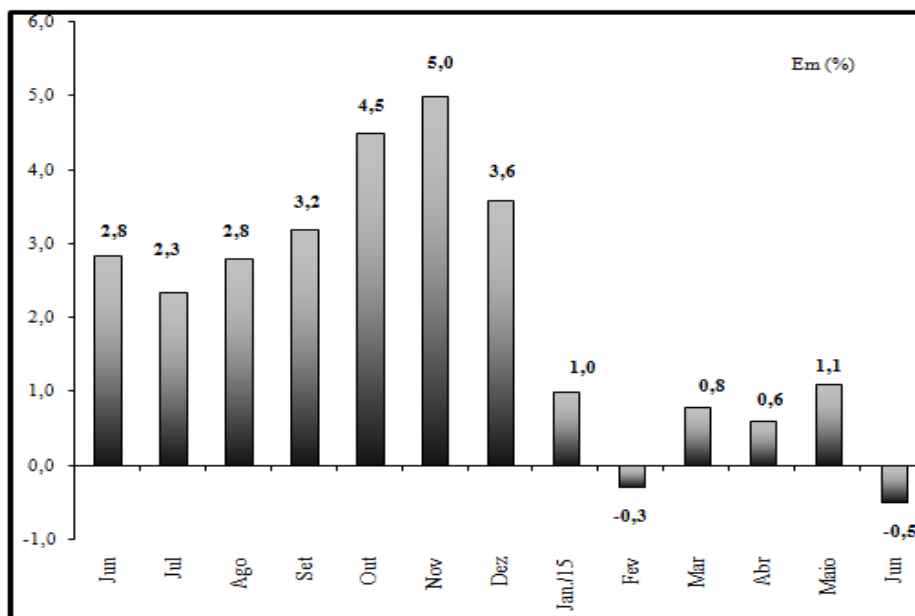
**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Maio de 2015.  
(2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.  
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Na comparação com o mês anterior, a redução do salário médio real no setor privado foi resultado da retração no rendimento médio real no **Comércio e reparação de veículos e motocicletas** (-6,6%) e nos **Serviços** (-2,5%), não compensada pelo aumento na **Indústria de transformação** (2,1%).
8. Em maio, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-1,8%) e assalariados (-1,3%), no primeiro caso, devido exclusivamente à retração do rendimento médio real e, no caso dos assalariados, em decorrência da redução do salário médio real, não compensada pelo aumento do nível de emprego.

## Comportamento em 12 meses

9. Em junho de 2015, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (7,9%) ficou acima da registrada no mesmo mês do ano anterior (7,4%) (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** aumentou de 5,8% para 6,4%, no mesmo período.
10. Em termos absolutos, o número de desempregados aumentou em 10 mil pessoas, resultado da redução do nível ocupacional (eliminação de 9 mil postos de trabalho, ou -0,5%) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa – PEA (1 mil pessoas ingressaram na força de trabalho da região, ou 0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se ligeiramente de 57,0% para 56,4%, no período em análise.
11. Em junho de 2015, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho foi de 23 semanas, duas a menos em relação ao mês anterior ao mesmo mês do ano anterior.
12. Em relação a junho de 2014, o nível ocupacional diminuiu (-0,5%) (Gráfico 2). Tal desempenho foi resultado da redução na **Indústria de transformação** (eliminação de 25 mil postos de trabalho, ou -8,1%) e na **Construção** (-4 mil, ou -2,8%), não compensada pelo crescimento no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (geração de 21 mil postos de trabalho, ou 5,3%) e da relativa estabilidade nos **Serviços** (1 mil, ou 0,1%) (Tabela 2).

**Gráfico 2 - Variação Anual do Nível de Ocupação <sup>(1)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - Junho/2014 - Junho/2015**

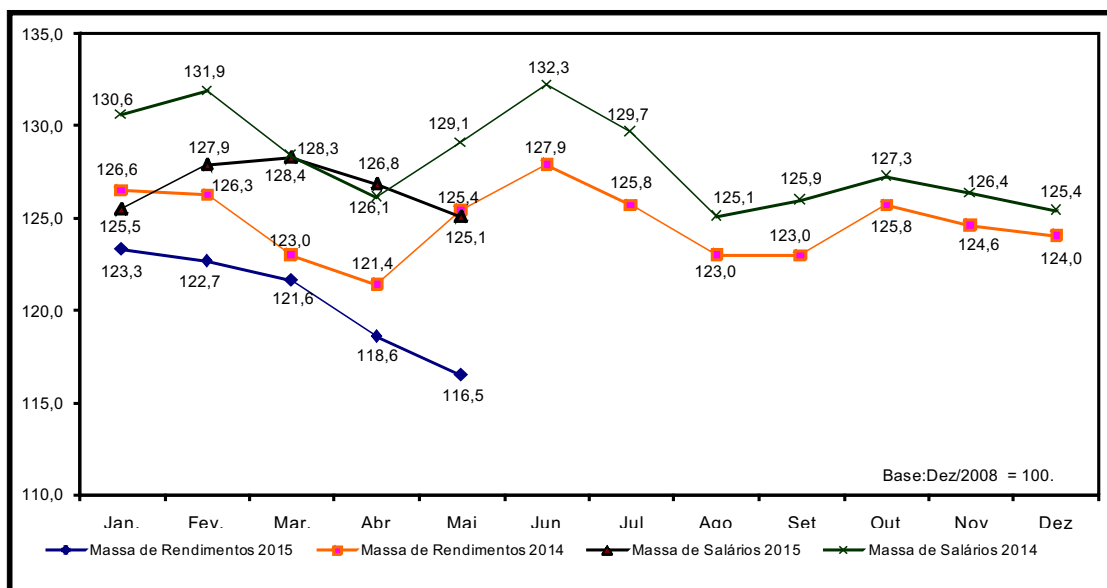


Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

13. Segundo posição na ocupação, nos últimos dozes meses, manteve-se relativamente estável o número de assalariados (-2 mil, ou -0,2%), resultado do acréscimo no setor privado (10 mil, ou 1,1%) e da retração no setor público (-12 mil, ou -8,4%). A elevação no setor privado decorreu da ampliação das contratações com carteira assinada (38 mil, ou 5,0%) e redução dos sem carteira (-28 mil, ou -14,8%). Elevou-se o contingente daqueles classificados nas demais posições (4 mil, ou 5,2%) e reduziram-se o de trabalhadores autônomos (-9 mil, ou -2,1%) e empregados domésticos (-2 mil, ou -1,8%) (Tabela 3).
14. Entre maio de 2014 e de 2015, reduziram-se os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-8,2%) e dos assalariados (-5,8%). No setor privado, houve retração entre os trabalhadores com carteira assinada (-6,4%), sem carteira (-0,7%), assalariados do setor público (-3,8%) e autônomos (-14,9%) (Tabela 4).
15. Segundo setores de atividade econômica analisados, a redução dos rendimentos médios reais do setor privado (-5,0%) decorreu das retrações **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-11,5%) e nos **Serviços** (-5,3%), não compensadas pelo aumento na **Indústria de transformação** (5,9%).

**Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - Maio/2014 - Maio/2015**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Recife, Salvador, Porto Alegre, São Paulo e Distrito Federal.

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Manoel Dias

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Santana

**Secretário do Trabalho e Desenvolvimento do Trabalho**

Josbertini Virginio Clementino

**Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho**

Antônio Gilvan Mendes de Oliveira

**Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Antônio de Sousa

**Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**

Carlos Antônio Luque